

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO

ENTRE

O MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA REPÚBLICA
PORTUGUESA

E

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS EXTERNOS E COOPERAÇÃO DA
REPÚBLICA DA GUINÉ EQUATORIAL

SOBRE O ESTABELECIMENTO DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO ESPECIAL
ENTRE AMBAS AS ADMINISTRAÇÕES

O Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa e o Ministério dos Assuntos Externos e Cooperação da República da Guiné Equatorial, doravante referidos como "Signatários",

Determinados a estreitar a cooperação, o conhecimento mútuo do funcionamento e da estrutura das respetivas instituições e administrações,

Considerando a vontade de aprofundamento das relações entre os Estados que partilham o interesse em difundir a Língua Portuguesa e na sua partilha como elemento de cooperação entre os povos,

Decidem o seguinte:

I

1. O objetivo do programa de formação estabelecido ao abrigo deste Memorando de Entendimento é o de estimular a compreensão mútua do funcionamento, dos métodos de trabalho, das estruturas do Ministério de acolhimento, da respetiva abordagem às relações internacionais, e ainda fortalecer os laços entre os signatários.
2. Os programas de formação estabelecidos no presente protocolo poderão assumir a forma de programas de formação específicos e programas de formação

diplomática ou de intercâmbios de funcionários, dependendo dos temas e características da formação acordada.

II

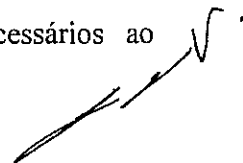
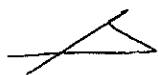
As atividades relativas à prossecução do disposto nos presentes programas de formação serão conduzidos ou coordenados pelo Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa e Comissão Nacional da CPLP da Guiné Equatorial.

III

1. A duração de cada programa deverá ser determinada através de canais diplomáticos, podendo ser prorrogada por mútuo consentimento.
2. A duração dos programas de formação poderá ser reduzida por consentimento mútuo dos Signatários, especialmente por motivos de saúde ou necessidades de ordem pessoal.
3. Em casos de emergência, o Ministério de acolhimento poderá rescindir o programa de formação por iniciativa própria. Neste caso, o Ministério de acolhimento deverá transmitir a respetiva decisão ao Ministério que envia.

IV

1. O Ministério de origem assumirá todas as despesas decorrentes da participação no programa de formação, em particular as relativas ao estipêndio e à habitação, pagamentos de missões extraterritoriais ou compensações, bem como os encargos de segurança social a serem transferidos para a família do funcionário, se esse for o caso. O Ministério que envia também assumirá responsabilidade por acidentes do funcionário designado, que possam ocorrer durante os percursos de e para o trabalho ou execução de tarefas, nos termos da respectiva legislação nacional.
2. O Ministério de acolhimento assumirá as despesas decorrentes de deveres por si determinados, no período de duração do programa de formação, disponibilizando todas as ferramentas e acompanhamento necessários ao programa de formação.



V

O Ministério de acolhimento deverá informar a representação diplomática do país de origem sobre todas as questões relativas ao programa de formação.

VI

1. O presente Memorando produzirá efeitos a partir da data da sua assinatura.
2. O presente Memorando deixará de produzir efeitos quando qualquer dos Signatários manifestar a sua vontade nesse sentido, notificando o outro por escrito.

VII

O presente Memorando poderá ser alterado, a qualquer momento, por acordo mútuo dos Signatários expresso por escrito.

VIII

Qualquer desacordo relativo à interpretação ou aplicação do presente Memorando de Entendimento será resolvido por meio de negociações entre os Signatários.

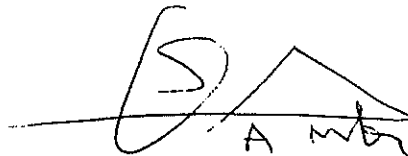
Assinado em Malabo 20 de janeiro de 2014, dois originais, em português.

**Pelo Ministério dos Negócios
Estrangeiros da
República Portuguesa**



Luís de CAMPOS FERREIRA
**Secretario de Estado dos
Negocios Estrangeiros
e Cooperação**

**Pelo Ministério dos Assuntos
Exteriores e Cooperação da
República da Guiné Equatorial**



Agapito MBA MOKUY
**Ministro dos Assuntos Exteriores
e Cooperação**



MEMORANDUM DE ENTENDIMIENTO

ENTRE

EL MINISTERIO DE LOS NEGOCIOS EXTRANJEROS DE LA REPUBLICA

PORTUGUESA

Y

EL MINISTERIO DE ASUNTOS EXTERIORES Y COOPERACIÓN DE LA

REPÚBLICA DE GUINEA ECUATORIAL

SOBRE EL ESTABLECIMIENTO DE PROGRAMAS DE FORMACIÓN ESPECIAL

ENTRE AMBAS ADMINISTRACIONES

El Ministerio de los Negocios Extranjeros de la República Portuguesa y el Ministerio de Asuntos Exteriores y Cooperación de la República de Guinea Ecuatorial, de ahora en adelante referidos como "Signatarios",

Determinados a estrechar la cooperación, el conocimiento mutuo del funcionamiento y de la estructura de las respectivas instituciones y administraciones,

Considerando la voluntad de profundizar las relaciones entre los Estados que comparten el interés en difundir la Lengua Portuguesa, y en su división como elemento de cooperación entre los pueblos.

Deciden lo siguiente:

I

1. El objetivo del programa de formación establecido al amparo de este Memorándum de Entendimiento es el de estimular la comprensión mutua del funcionamiento, de los métodos de trabajo, de las estructuras



del Ministerio de acogida del respectivo tratado de las relaciones internacionales y también fortalecer los lazos entre los signatarios.

2. Los programas de formación establecidos en el presente protocolo podrán asumir la forma de programas de formación específicos y programas de formación diplomática o de intercambios de funcionarios, dependiendo de los temas y características de la formación acordada.

II

Las actividades relativas de lo dispuesto en los presentes programas de formación serán conducidas o coordinadas por el Instituto Diplomático del Ministerio de los Negocios Extranjeros de la República Portuguesa y la Comisión Nacional de la CPLP de Guinea Ecuatorial.

III

1. La duración de cada programa deberá ser determinada a través de canales diplomáticos, pudiendo ser prorrogada por mutuo consentimiento.
2. La duración de los programas de formación podrá ser reducida por consentimiento mutuo de los signatarios, especialmente por motivos de salud o necesidad de orden personal.
3. En casos de emergencia, el Ministerio de acogida podrá rescindir el programa de formación por iniciativa propia. En este caso, el Ministerio de acogida deberá transmitir la respectiva decisión al Ministerio que envía.

IV

1. El Ministerio de origen asumirá todos los gastos relativos de la participación en el programa de formación, en particular las relativas al



estipendio y el alojamiento, pagos de misiones extraterritoriales o compensaciones, bien como la seguridad social a ser transferidos para la familia del funcionario, si fuese este el caso. El Ministerio que envía asumirá también responsabilidad por los accidentes del funcionario designado que puedan ocurrir durante los periodos de ejecución de y para el trabajo o ejecución de tareas en los términos de la respectiva legislación nacional.

2. El Ministerio de acogida asumirá los gastos relativos de deberes determinados en el periodo de duración del programa de formación, poniendo a disposición todas las herramientas y acompañamiento necesarios al programa de formación.

V

El Ministerio de acogida deberá informar a la representación diplomática del país de origen sobre todas las cuestiones relativas al programa de formación.

VI

1. El presente Memorándum producirá efectos a partir de la fecha de su firma.
2. El presente Memorándum dejará de producir efectos cuando cualquiera de los Signatarios manifieste su voluntad en ese sentido, notificando al otro por escrito.

VII

El presente Memorándum podrá ser alterado en cualquier momento por acuerdo mutuo de los Signatarios expreso por escrito.

Una firma manuscrita en tinta, que parece ser una letra 'S' estilizada.

Una firma manuscrita en tinta, que parece ser una letra 'V' estilizada.



Cualquier desacuerdo relativo a la interpretación o aplicación del presente Memorandum de Entendimiento será resuelto por medio de negociaciones entre los Signatarios.

Firmado en Malabo, 20 de enero del 2014, dos originales en español.

Por el Ministerio de los Negocios
Extranjeros de la
República Portuguesa

Por el Ministerio de Asuntos
Exteriores y Cooperación de
la República de Guinea Ecuatorial

Luís de CAMPOS FERREIRA

**Secretario de Estado de Negocios
Extranjeros y Cooperación**

Agapito MBA MOKUY

**Ministro de Asuntos Exteriores
y Cooperación**